



## **Faculdades Adamantinenses Integradas**

**Recredenciada nos termos da Portaria CEE/GP 47, de 20-02-2013**

**Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02**

**Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP**

**Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br**

Edital n. 22/2016

### Transferência Externa para o Curso de Medicina

O Diretor Geral das Faculdades Adamantinenses Integradas, no uso de suas atribuições legais, torna público o Processo Seletivo para o preenchimento de (02) duas vagas por Transferência Externa para o terceiro termo (2º ano) do curso de Graduação em Medicina em 2016.

Poderão inscrever-se no Processo Seletivo do curso de Medicina da FAI os candidatos aprovados no presente Edital, que estejam vinculados ao Curso de Medicina em Instituição de Ensino Superior Nacional pública ou privada, oficialmente autorizada, com curso reconhecido pelo MEC ou órgão correlato.

#### 1. Das Inscrições

1.1 As inscrições serão realizadas no período de 14/06/2016 a 08/07/2016. AS inscrições podem ser realizadas pessoalmente ou por procuração com firma reconhecida, das 9h às 16h, na Secretaria do Campus I sito à Rua Nove de Julho, 730, Centro – Adamantina-SP CEP 17800-000. Durante o mesmo período as inscrições podem ser enviadas por sedex no mesmo endereço.

1.2 Para a inscrição, o candidato deverá:

Preencher a ficha disponível no ANEXO 1;

Recolher a taxa de inscrição na tesouraria no valor de R\$ 100,00;

1.3 Entregar, juntamente com a ficha preenchida:

- a) Cópia do documento de identidade;
- b) Cópia do CPF;
- c) Uma foto 3 x 4;
- d) Comprovação da regularidade de matrícula na IES de origem;

- e) Histórico Escolar (original) contendo carga horária ou crédito de cada disciplina cursada, as notas obtidas, períodos de trancamento de matrícula e outros, assim como pontuação e classificação no vestibular;
- f) Conteúdo programático de todas as disciplinas, em papel timbrado da IES, devidamente assinado, em cópia simples, com data de emissão;
- g) Descrição do Sistema de Aprovação da instituição de origem;
- h) Declaração de reconhecimento e autorização de funcionamento do curso;
- i) situação do aluno e do curso junto ao ENADE;
- j) comprovante de recolhimento da taxa de inscrição;

1.4 Declaração de solicitação prévia para condições especiais para prova e laudo comprobatório para o candidato com necessidade especial (auditiva, física, motora, visual e múltipla) se for o caso;

1.5 Uma vez efetivada a inscrição, com o respectivo pagamento da taxa, o valor correspondente não será devolvido.

## 2. Da Avaliação

2.1 O Processo Seletivo contará de duas fases: 1) Análise curricular, de caráter eliminatório. 2) Prova específica, de caráter classificatório.

2.2 Não serão aceitos documentos ilegíveis. A aprovação está condicionada à equivalência de, pelo menos, 70% das disciplinas cursadas na instituição de origem. O aproveitamento da disciplina por equivalência será realizado mediante verificação da matéria cursada com aprovação em outra instituição de ensino superior, no curso de Medicina, observada a conformidade com o conteúdo ministrado na FAI, no tocante ao conteúdo e carga horária.

2.3 Após a análise dos documentos, realizada por comissão especial designada pelo diretor Geral, será divulgada a lista de candidatos que realizarão a prova específica.

2.4 A prova específica será composta por 60 questões, na forma de testes de múltiplas escolha, versando sobre as disciplinas ofertadas no 1º e 2º semestres do curso. O conteúdo e referencial bibliográfico cãs disciplinas estão relacionados em ANEXO 2.

2.5 Os candidatos deverão comparecer com antecedência mínima de 30 minutos em relação ao horário de início da prova específica munidos de caneta esferográfica azul ou preta e documento de identificação válido com foto;

2.6 Não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos ou qualquer outro meio de consulta durante a prova.

2.7 Os candidatos não poderão sair das salas de prova portando os cadernos de questões e as folhas de respostas.

2.8 Serão classificados os candidatos que atingirem no mínimo 50% de acertos na prova específica.

2.9 No caso de empate terá preferência na classificação o candidato que, sucessivamente:

- a) Obter a maior média nas notas das disciplinas de origem, por avaliação da Comissão de Transferência Externa
- b) Apresentar Maior idade

### 3. Da matrícula

3.1 Os candidatos classificados receberão convocação para a matrícula por e-mail, diretamente ao candidato conforme dados da ficha de inscrição, e deverão comparecer, em até 24 horas, na secretaria do campus 1 da FAI com cópias dos seguintes documentos:

- a) 02 (duas) cópias simples da Cédula de Identidade;  
02 (duas) cópias simples do CPF do Candidato;
- b) 02 (duas) cópias simples da Certidão de Nascimento ou Casamento;
- c) 02 (duas) cópias simples do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente e respectivo Histórico Escolar. Caso o candidato tenha concluído parte ou total dos estudos em instituições de ensino de outros países, deve apresentar toda a documentação devidamente traduzida por tradutor juramentado e o Histórico Escolar deve estar chancelado pelo Consulado da República Federativa do Brasil, no país onde as disciplinas foram cursadas.
- d) 01 (uma) cópia simples do Comprovante de Residência;
- e) 01 (uma) foto 3x4 idêntica e recente;

### 4. Cronograma

Data	Atividade	Local
De 14/06/2016 a 08/07/2016	Inscrições	Secretaria do Campus I das 09h às 16h.

15/07/2016	Divulgação do Resultado da análise curricular	Site <a href="http://www.fai.com.br">www.fai.com.br</a>
19/07/2016	Prova Específica	Campus I
22/07/2016	Classificação Final	Site <a href="http://www.fai.com.br">www.fai.com.br</a>
25/07/2016	Matrícula	Campus I

4.1 Caberão recursos dirigidos ao Diretor Geral da FAI, fundamentados e protocolados pessoalmente na Secretaria do Campus I, 24 h após a divulgação dos resultados da Análise Curricular e da Prova Específica. Uma vez julgados os recursos apresentados, não caberão outros recursos.

## 5. Das disposições finais

5.1 Havendo mais vagas, decorrentes da não rematrícula dos alunos regulares, poderá haver a convocação dos demais candidatos aprovados.

5.2 A inscrição do candidato implica a aceitação irrestrita das condições do processo seletivo, não podendo alegar desconhecimento das informações presentes no Edital.

5.3 O candidato assume total responsabilidade pelas informações prestadas no formulário de inscrição e pelas consequências de eventuais erros ou omissões no preenchimento de qualquer de seus campos.

5.4 O candidato aprovado, após a matrícula, poderá solicitar a equivalência de disciplinas futuras, cuja análise caberá ao docente responsável pela matéria e pela coordenação do curso, sem direito à progressão para séries seguintes.

5.5 Se identificadas irregularidades ou inexatidão das informações prestadas ou em documentos apresentados, o Diretor Geral promoverá a eliminação imediata do candidato, em qualquer fase do processo seletivo.

5.6 Situações não previstas neste Edital serão resolvidas pela Comissão de Transferência Externa e pelo Diretor Geral.

Adamantina, 10 de junho de 2016

Prof. Dr. Wendel Cleber Soares  
Diretor Geral da FAI

ANEXO 1



## Faculdades Adamantinenses Integradas

Recredenciada nos termos da Portaria CEE/GP 47, de 20-02-2013

Autarquia Municipal - CNPJ: 03.061.303/0001-02

Rua Nove de Julho, 730 - CEP: 17800-000 - Adamantina/SP

Fone: (18) 3502-7010 - www.fai.com.br

NOME: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_

DATA NASCIMENTO: \_\_\_\_\_ NATURALIDADE \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_ ESTADO CIVIL \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

COMPLEMENTO \_\_\_\_\_ BAIRRO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_

E-MAIL \_\_\_\_\_

INSTITUIÇÃO ORIGEM \_\_\_\_\_

ANO INGRESSO \_\_\_\_\_ SEMESTRE/ANO \_\_\_\_\_

INGRESSO POR: VESTIBULAR ( ) OUTRO ( ) \_\_\_\_\_

Declaro que as informações prestadas acima são verídicas e concordo em participar do processo de seleção para transferência externa do curso de Medicina das Faculdades Adamantinenses Integradas nos termos do Edital n. 22/2016.

Data \_\_\_\_\_

Local \_\_\_\_\_

Assinatura

## ANEXO 2

### Ementários e bibliografias

#### **1º - Termo**

##### **Anatomia Humana I – 240 horas/aula**

Conceitos gerais da anatomia e a construção do corpo humano a partir dos componentes macroscópicos, por sua estrutura, funções, relações e aspectos clínicos dos órgãos que compõem o corpo humano e formam os seguintes sistemas: sistema esquelético, sistema articular, sistema muscular, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema tegumentar, sistemas genitais, sistema neural, glândulas endócrinas.

##### **Bibliografia básica**

SOBOTTA. Atlas de Anatomia. Tradução de W. Werneck e H. Werneck. 21ª Ed. Guanabara. 2000. 2v.

DÂNGELO, J. G. Anatomia Humana Básica. 2ª Ed. Atheneu. 2002ª

PLATZER, W. Anatomia: Texto e Atlas. 9ª Ed. Arned. 2008.

GRAY, H. Anatomia. 29ª Ed. Guanabara. 1988.

CORMACK, D.H. Fundamentos de histologia. 2ª Ed. Guanabara. 2003.

MOORE, K. L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica.

WERNECK e H. WERNECK. 4ª Ed. Guanabara. 2001.

##### **Bioestatística I – 40 horas/aula**

Estatística na medicina. Estudos de população. Indicadores de saúde. Tipos de variáveis e representações gráficas de suas distribuições. Medidas de posição e variação. Conceitos de probabilidades. Conceitos de delineamento de experimentos.

##### **Bibliografia básica**

SUCHMACHER, M. GELLER, M. Bioestatística: passo a passo. Revinter. 2005.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Artmed. 2008.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A.; Estatística básica. 4ª Ed. Saraiva. 2004.

MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5ª Ed. Saraiva. 2002ª

##### **Biofísica – 80 horas/aula**

Princípios da biofísica aplicados à medicina, água e relações elétricas na célula, fluídos em sistemas biológicos, biofísica básica dos sistemas corporais, conceito de radiação e seus danos biológicos, técnicas instrumentais de biofísica médica (ressonância magnética nuclear, ultrassonografia, tomografia computadorizada e laser).

### **Bibliografia básica**

HENEINE, I F. Biofísica Básica. Atheneu. 2002.

GARCIA, E. A.C. Biofísica. Savier, 2002.

DURÁN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. Prentice Hall, 1996.

PAOLA, A. A.V. Eletrofisiologia Clínica. Manole, 2000.

### **Bioquímica I – 40 horas/aula**

Introdução ao estudo da bioquímica. Água, Equilíbrio ácido-básico, Carboidratos, Lipídios, Proteínas, Sais Minerais, Oligoelementos, Vitaminas, Nucleotídeos, Ácidos Nucleicos, Membranas Biológicas e Biossinalização e Tecnologias de Informação baseadas no DNA

### **Bibliografia básica**

DE ROBERTIS, E.P.D. Bases Biologia Molecular e Celular. 4ª Ed. Guanabara. 2006.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª Ed. Guanabara. 2005.

ALBERTIS BRUCE. Biologia Molecular da Célula. 5ª Ed. Artmed. 2010.

KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas. Guanabara. 2010.

### **Embriologia I – 40 horas/aula**

Embriologia na medicina, divisão celular, sistemas reprodutor masculino e feminino. Estudo da gametogênese, fertilização e clivagem.

### **Bibliografia básica**

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 7. Ed. Guanabara. 2004.

SADLER, T.W. L. Embriologia médica. 9ª Ed. Guanabara. 2005.

MOORE, K.L.; Atlas Colorido de embriologia Clínica. 2ª Ed. Guanabara. 2011.

### **Enfermagem Aplicada a Medicina I – 40 horas/aula**



Aquisição de habilidades, atitudes e noções sobre unidade hospitalar e UBS necessárias a vida profissional e atuação em equipe multiprofissional. Integração teórico-prática priorizando o aspecto do cuidado.

### **Bibliografia básica**

NETTINA, S. M. Brunner: prática de enfermagem. 9ª Ed. Guanabara. 2004.

PHILIPPI, M. L. dos S. Enfermagem em doenças transmissíveis. SENAC. 2001.

KAWAMOTO, E. E. 2ª Ed. EPU, 2005.

HINRICHSEN, S.L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar.** Medsi. 2004. 865p.

### **Histologia I – 80 horas/aula**

Morfologia e histofisiologia dos tecidos básicos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

### **Bibliografia básica**

CATE, R. T. Histologia bucal: desenvolvimento, estrutura e função, Guanabara. 2001.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos. Histologia básica. 11ª Ed. Guanabara. 2008.

GARTNER, L. P. Atlas colorido de histologia. 5ª Ed. Guanabara. 2010.

DI FIORI, J.H. Histologia Texto e Atlas. 1ª Ed. Guanabara. 2003.

### **Física Médica I – 40 horas/aula**

**Radiodiagnóstico:** saber indicar qual o exame por imagem é o mais adequado frente a hipótese diagnóstica firmada. Pontos positivos e negativos dos exames por imagem. Sensibilidade, especificidade e valor preditivo dos exames por imagem. Considerações sobre os resultados falso positivos e falso negativos. **Radioterapia:** Conhecimentos específicos quanto a indicação e resposta do tratamento radioterápico.

### **Bibliografia básica**

PRANDO, M. - CBR Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 1ª Ed. Elsevier. 2007.

CHEN, M.Y.M.; POPE, T.L.; OTT, D.J. Radiologia Básica (Lange). 2ª Ed. McGraw Hill. 2012ª

PINTO, A.C.L. et.al. Radioterapia Baseada em Evidências - Recomendações da Sociedade Brasileira de Radioterapia. 1ª Ed. SBRT. 2010.

SALVAJOLI, J.V.; SUHAMI, L.; FARIA, S.L. Radioterapia em Oncologia. 2ª ED. ATHENEU. 2013.

LEE S.H.R.A.O; ZIMMERMAN R.A. Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Crânio. Revinter, 2004.

### **Introdução à Medicina – 40 horas/aula**

História da Medicina. Processo de Humanização da Medicina. A FAI e a proposta curricular e de formação profissional do curso de Medicina de Adamantina. Os diferentes níveis de atuação presentes no ensino e, a evolução do conhecimento científico no estudo de doenças.

#### **Bibliografia básica**

LOPES, O. de C. A medicina no tempo: notas e histórias da medicina. EDUSP, 1970.

BERNARD, J. J. A Bioética. Ática, 1998.

DE MARCO, M.A. A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. 2ª Ed. Casa do Psicólogo, 2007.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara. 2000.

SANTOS, R. I.M. Saúde ambiental: o papel da vigilância sanitária. Adamantina: FAI, 2003.(Ieco regional)

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 6ª Ed. Medsi. 2003.

### **Saúde Coletiva I – 40 horas/aula**

Saúde e sociedade, demografia, dinâmica populacional, concepção do social. Registro dos dados de nascimentos, óbitos e doenças: fontes principais, qualidade e defeitos.

#### **Bibliografia básica**

COHN, A.; ELIAS, P. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviço. 6ª Ed. Cortez, 2005.

LOPES, J.C.C. A voz do dono e o dono da voz: trabalho, saúde e cidadania. Hucitec. 2000.

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde 6ª Ed. Medsi. 2003.  
FERRETO, L.E. Abordagens práticas e reflexões em saúde coletiva. Francisco Beltrão: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2006.  
PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara. 2007.  
CECIL. Tratado de Medicina Interna. 23ª Ed. Elsevier. 2009. 2v.

## **1ª Série – 2º Termo**

### **Anatomia Humana II – 200 horas/aula**

Anatomia topográfica: tórax, abdome, cabeça, pescoço, pelve e períneo, membros inferiores e superiores, e estesiologia.

#### **Bibliografia básica**

SOBOTTA. Atlas de anatomia. Tradução de W. Werneck e H. Werneck. 21ª Ed. Guanabara. 2000. 2v  
DÂNGELO, J. G. Anatomia Humana Básica. 2ª Ed. Atheneu. 2002.  
PLATZER, W. Anatomia: Texto e Atlas. 9ª Ed. Artmed. 2008.  
GRAY, H. Anatomia. 29ª Ed. Guanabara. 1988.  
CORMACK, D.H. Fundamentos de histologia. 2ª Ed. Guanabara. 2003.  
MOORE, K. L.; DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. Tradução de A. Werneck e H. Werneck. 4. Ed. Guanabara. 2001.

### **Bioestatística II - 40 horas/aula**

Inferência Estatística. Intervalo de confiança para média e proporção: uma e duas populações (independentes e correlatas). Teste de hipóteses para média, proporção e variância: uma e duas populações (independentes e correlatas).

#### **Bibliografia básica**

SUCHMACHER, M. GELLER, M. Bioestatística: passo a passo. Revinter, 2005.  
CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Artmed. 2008.  
BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística básica. 4ª Ed. Saraiva, 2004.  
MORETTIN, P.A. Estatística básica. 5ª Ed. Saraiva, 2002.

### **Biologia Celular – 80 horas/aula**

Bases macro-moleculares da constituição celular. Geração e armazenamento de energia. Divisão celular. Digestão intracelular. Processos de movimentação celular. Processos de síntese e secreção celular. Armazenamento e transmissão da

informação genética. Mecanismos de regulação da atividade celular. Interação célula e meio extracelular. Bases moleculares do sistema respiratório, cardiovascular, locomotor, nervoso, urogenital, digestório e glândulas anexas.

### **Bibliografia básica**

ZAHA, A. et al. Biologia molecular básica. 3ª Ed.: Mercado Aberto, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª Ed. Guanabara. 2005.

DE ROBERTIS, E.P.D. Bases Biologia Molecular e Celular. 4ª Ed. Guanabara. 2006.

ALBERTIS BRUCE. Biologia Molecular da Célula. 5ª Ed. 2010. Artmed. 2010.

### **Bioquímica II - 80 horas/aula**

Bioenergética, Metabolismo de Carboidratos, Metabolismo de Lipídios, Metabolismo de Proteínas, Regulação Hormonal e Integração no Metabolismo dos Mamíferos

### **Bibliografia básica**

DE ROBERTIS, E.P.D. Bases Biologia Molecular e Celular. 4ª Ed. Guanabara. 2006

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª Ed. Guanabara. 2005.

ALBERTIS BRUCE. Biologia Molecular da Célula. 5ª Ed. 2010. Artmed. 2010.

KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas. Guanabara. 2010.

### **Embriologia II – 40 horas/aula**

Etapas do desenvolvimento embrionário. Placentação. gastrulação: segunda semana do desenvolvimento. Neurulação, metamerização e origem do intestino: terceira semana do desenvolvimento. Organogênese definitiva: formação dos órgãos dos sentidos e sistemas básicos.

### **Bibliografia básica**

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 7ª Ed. Guanabara. 2004.

SADLER, T.W.L. Embriologia médica. 9ª Ed. Guanabara. 2005.

MOORE, K.L. Atlas Colorido de embriologia Clínica. 2ª Ed. Guanabara. 2011.

### **Enfermagem Aplicada a Medicina II - 40 horas/aula**

Conhecer os procedimentos básicos de enfermagem, a fim de desenvolver habilidade manual. Prestação de assistência ao indivíduo adulto, de maneira simulada

(laboratório de Medicina e de Enfermagem) mediante avaliação das necessidades humanas; Atividades práticas realizadas no cuidado do indivíduo idoso.

### **Bibliografia básica**

NETTINA, S.M. Brunner: prática de enfermagem. 9ª Ed. Guanabara. 2004.

PHILIPPI, M.L.S. Enfermagem em doenças transmissíveis. SENAC, 2001.

KAWAMOTO, E.E. 2ª Ed. EPU. 2005.

HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Medsi. 2004. 865p.

### **Histologia II – 80 horas/aula**

Morfologia e histofisiologia dos órgãos, dos aparelhos e sistemas: circulatório, sangue e hemocitopoiese, linfóide, digestório, respiratório, tegumentar, urinário, endócrino, reprodutor masculino e feminino e órgãos dos sentidos.

### **Bibliografia básica**

CATE, R. T. Histologia bucal: desenvolvimento, estrutura e função. Guanabara. 2001.

JUNQUEIRA, L.C. Histologia básica. 11ª Ed. Guanabara. 2008.

GARTNER, L. P. Atlas colorido de histologia. 5ª Ed. Guanabara. 2010.

DI FIORI, J.H. Histologia Texto e Atlas. 1ª Ed. Guanabara. 2003.

### **Física Médica II – 40 horas/aula**

Obter conhecimentos, na medicina nuclear sobre a possibilidade terapêutica com radioisótopos. Principais tipos de exames realizados e suas indicações.

### **Bibliografia básica**

**PRANDO, M. - CBR Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 1ª Ed. Elsevier. 2007.**

**CHEN, M.Y.M.; POPE, T.L.; OTT, D.J. Radiologia Básica (Lange). 2ª Ed. McGraw Hill. 2012.**

**PINTO, A.C.L. et.al. Radioterapia Baseada em Evidências - Recomendações da Sociedade Brasileira de Radioterapia. 1ª Ed. SBRT. 2010.**

**SALVAJOLI, J.V.; SUHAMI, L.; FARIA, S.L. Radioterapia em Oncologia. 2ª ED. ATHENEU. 2013.**

**SAPIENZA, M. T. Medicina Nuclear Princípios e Aplicações. 1ª Ed. Atheneu Rio. 2012.**

**SAPIENZA, M. T. et. al. Medicina Nuclear em Oncologia. 1ª Ed. Atheneu Rio. 2008.**

### **Introdução a Metodologia Científica – 40 horas/aula**

Pesquisa bibliográfica; leitura crítica de artigos científicos; tipos de estudo científicos; medicina baseada em evidências; etapas de uma pesquisa científica; normas para realização de uma pesquisa científica. Elaboração de um projeto de pesquisa.

#### **Bibliografia básica**

MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 7ª Ed. Atlas. 2010. 297p.

BREVIDELLI, M.M. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. Iátria. 2006. 198p.

BARROS, A.J.S. Fundamentos de metodologia científica. 3ª Ed. Pearson Prentice Hall, 2007. 158p.

### **Saúde Coletiva II - 40 horas/aula**

O processo de saúde e doença. Exploração dos vínculos entre saúde e sociedade. Diagnóstico da situação de saúde de uma população. Princípios éticos relacionados com a produção do conhecimento e prática em saúde.

#### **Bibliografia básica**

COHN, A.; ELIAS, P. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviço. 6ª Ed. Cortez. 2005.

LOPES, J.C.C. A voz do dono e o dono da voz: trabalho, saúde e cidadania. Hucitec. 2000.

ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde 6ª Ed. Medsi. 2003.

FERRETO, L.E. Abordagens práticas e reflexões em saúde coletiva. Francisco Beltrão: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2006.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara. 2007.

CECIL. Tratado de Medicina Interna. 23ª Ed. Elsevier. 2009. 2v.

### **Sistemas de Informação em Saúde – 40 horas/aula**

Uso da Internet como instrumento de educação básica em saúde. Pela Tecnologia de Informação desenvolver o estudante de medicina na elaboração de Bancos de dados, empregar os Sistemas distribuídos, a Internet, a Informação em Saúde. Características básicas e comparação com outras áreas. Sistemas de Informação em Saúde. Arquiteturas para o SI como estudos de casos, cenário atual e perspectivas. A Internet e os SIS. Impacto das novas tecnologias. Planejamento e Especificação. Modelagem de um sistema de informação. Seleção de um Sistema de Informação em

Saúde (SIS). Implantação e manutenção de um SIS. Treinamento em um SIS. Segurança e confiabilidade da informação.

### **Bibliografia básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 6ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. 816 p.

VERMELHO LL, COSTA AJL, KALE PL. Indicadores de saúde. In: Medronho RA. Epidemiologia. Atheneu. 2008.

FUCHS SC, VICTORA CG. Técnicas de análise de dados para estudos de condições de vida e situação de saúde. Análise hierarquizada aplicada à investigação de fatores de risco para agravos à saúde infantil In: Barata RB. Saúde e movimento: condições de vida e situação de saúde. Abrasco. 1997. Cap. 9.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. 2000.